

DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO DE MALÁRIA POR PLASMODIUM FALCIPARUM: UM RELATO DE CASO

Paola Bitar de Mesquita Abinader¹, Gabriel Azevedo Parreira Martins¹, Matheus Vinicius Mourão Parente¹, Victória Oliveira da Costa¹, Luciano Moura de Assunção¹.

¹Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

Introdução: A malária é uma doença parasitária comum no Brasil, sendo o protozoário mais prevalente o *Plasmodium vivax*. Na África, a principal espécie causadora é o *Plasmodium falciparum*. Sendo assim, é de extrema importância a correta identificação da espécie para estipular planos terapêuticos adequados. **Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente com dificuldade no diagnóstico de malária por *Plasmodium falciparum*. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional, com análise do prontuário. **Descrição do caso:** Paciente A.C.A, sexo masculino, 50 anos, buscou atendimento médico final de março de 2023 em Hospital particular em Belém-PA, queixando-se de mialgia, dor retro-orbital, febre elevada (39° C) e dor abdominal difusa. Negou comorbidades prévias ou medicações em uso. Reportou viagem recente para Gabão (país da África) final de fevereiro. No exame físico, observou-se dor a palpação difusamente. Optado por internação hospitalar para investigação de síndrome febril. Dos achados laboratoriais, observou-se anemia e plaquetopenia. Sorologias negativas para arboviroses, HIV, sífilis, hepatites, leptospirose e malária. Devido à alta suspeição para malária, no quinto dia de internação, foi coletada a quinta amostra de gota espessa após manutenção de quadro febril, o qual resultou em pesquisa positiva, com 40 parasitas em 200 campos, com diferenciação para *Plasmodium falciparum*. Iniciou-se o esquema Artemeter 20 mg, Lumefantrina 120 mg, 4 comprimidos de 12 em 12 horas por 3 dias e Primaquina 15 mg em dose única. Reavaliado diariamente com melhora clínica. No nono dia de internação, realizou-se controle de cura com gota espessa, com resultado negativo, optando-se por alta hospitalar devido sucesso do tratamento e melhora clínica. **Conclusões:** O caso reportado demonstra a dificuldade diagnóstica enfrentada para a detecção da malária por *Plasmodium falciparum* em um paciente recém vindo da África. Isso se deu pelo fenômeno de citoaderência encontrado na doença causada por esse *Plasmodium*, em que resultados podem se dar como negativo nos intervalos dos picos febris, pois as hemácias parasitadas se aderem ao endotélio capilar e desaparecem da circulação periférica. Dessa forma, é de extrema relevância a correlação clínica, o conhecimento acerca do método diagnóstico, o período ideal de coleta e o fenômeno da citoaderência, a fim de diagnosticar de forma correta para instituição terapêutica adequada.

Palavras-chave: Malária falciparum; Diagnóstico; Métodos diagnósticos;